



Caderno Propostas de Redação

Sumário

SEMANA I

Proposta ENEM _____02

SEMANA II

Proposta ENEM _____03

SEMANA III

Proposta ENEM _____05

SEMANA IV

Proposta ENEM _____06



SEMANA I ENEM - Viviane

TEXTO I

A exploração on-line e o abuso de meninas e meninos; os mercados cibernéticos para a compra e venda de drogas ilícitas e armas de fogo; os ataques *ransomware* e os traficantes de pessoas fazendo uso das redes sociais para atrair vítimas. O alcance sem precedentes do cibercrime – cruzando fronteiras, em lares, escolas, negócios, hospitais e outros provedores de serviços vitais – somente amplifica as ameaças. Um estudo recente estimou o custo global dos cibercrimes em 600 bilhões de dólares. O dano infligido ao desenvolvimento sustentável, à segurança, à igualdade de gênero e à proteção é imenso.

<https://nacoesunidas.org/artigo-atuando-para-deter-o-cibercrime/> (Adaptado)

TEXTO II

O Brasil está no epicentro de uma onda global de crime cibernético. O país está em segundo lugar na classificação mundial de fraudes bancárias online e *malware* financeiro, e o problema continua a se agravar. Todavia, grande parte da população brasileira ainda ignora a escala do problema. Para combater o crime cibernético de maneira eficaz, o Brasil necessita ampliar a discussão pública sobre o tema. Os legisladores, as agências de segurança, as empresas, as organizações da sociedade civil e os cidadãos precisam levar a questão muito mais a sério.

https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/23/opinion/1445558339_082466.html (Adaptado)

TEXTO III



<https://ivypondderand.wixsite.com/crimes-virtuais/single-post/2015/08/04/Previnase-contr-os-crimes-cibern%C3%A9ticos> (Adaptado)

TEXTO IV

O cidadão médio nas ruas provavelmente nunca se enxergaria como um criminoso, mas quase metade considera 'legal' baixar uma faixa musical, álbum ou filme sem pagar. Por que é tão tentador adotar um o comportamento antiético online? Seria a natureza da internet? Os psicólogos acreditam que sim: "Nos acostumamos a obter gratuitamente grande parte daquilo que precisamos na internet. Então é difícil treinar as pessoas a pensarem em pagar por algo nesse local normalmente gratuito. Elas não o enxergam da mesma forma que um comércio regular. A psicologia da internet é: se está na rede, podemos desfrutar". – Joseph LaBrie.

https://www.symantec.com/content/en/us/home_homeoffice/media/pdf/cybercrime_report/Norton_Portuguese-Human%20Impact-A4_Aug18.pdf (Adaptado)

TEXTO V

Com a internet, o crime se renovou. Foram criadas novas maneiras de se cometer velhos crimes, explica o advogado Daniel Allan Burg, sócio do escritório de Direito Criminal Burg Advogados Associados. Na visão de Daniel, a internet facilita a impunidade, uma vez que a investigação é mais complicada e, muitas vezes, quando é identificado o autor, já ocorreu a prescrição. Apesar das dificuldades, o advogado acredita que o trabalho de investigação e a condenação desses criminosos podem ser facilitados se houver investimento, tanto em pessoal



e treinamento, quando em leis que hoje são, segundo avalia, mal redigidas e não levam em consideração o modo como acontecem os crimes na internet.

<https://www.conjur.com.br/2017-fev-05/entrevista-daniel-burg-especialista-crimes-virtuais> (Adaptado)

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **"A persistência de crimes cibernéticos no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

SEMANA II ENEM - Viviane

TEXTO I

O encarceramento feminino tem sido proporcionalmente superior ao masculino nos últimos anos. Essa realidade reafirma a orientação punitivista do sistema penal, revela a reprodução de desigualdades e opressões de gênero e precariza ainda mais as condições de sobrevivência das mulheres presas. A imposição de estereótipos e papéis sociais às mulheres é combustível central no punitivismo e no encarceramento. É importante ressaltar que a quase totalidade das mulheres encarceradas foram presas por atos que, mesmo classificados atualmente como ilícitos, constituam como a única possibilidade para sustentar os seus filhos e filhas, já que coube a essas mulheres a tarefa de sozinhas cuidarem e proverem. Nos cárceres femininos, as violações de direitos multiplicam-se: péssimo atendimento à saúde das gestantes, lactantes e mães; separação abrupta de mães filhos/as, incluindo adoções à revelia; falta de notícias dos/as filhos/as; ausência de materiais de uso pessoal e de roupas íntimas; restrições, quando, não raro, impossibilitades, para viver a identidade afetiva, psicológica e física; abandono da família e da comunidade. A superação do encarceramento em massa caminha junto com a superação em relação ao machismo, ao patriarcalismo e é, também, uma luta contra as opressões de gênero.

<https://carceraria.org.br/mulher-encarcerada> (Adaptado)

TEXTO II

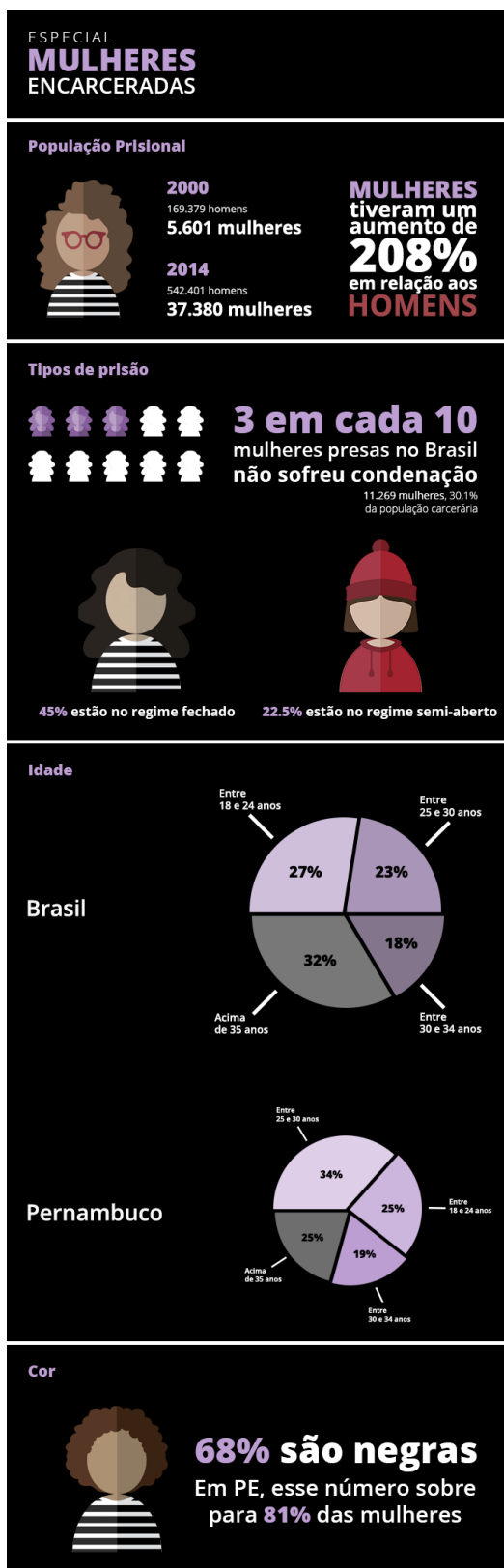
Número de mulheres presas cresce 656%; Brasil é o 4º país que mais prende

Negras, jovens, mães, solteiras e milhares. Atrás das celas do sistema penitenciário brasileiro estão 42.355 mulheres — 656% a mais em relação ao total registrado no início dos anos 2000, de aproximadamente 6 mil. Quarto país que mais prende no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, da China e da Rússia, o Brasil tem penitenciárias superlotadas, onde 45% da população carcerária sequer foi julgada. A falta de políticas públicas ameaça o sistema em que as mulheres continuam longe de casa sem prover o sustento e a educação dos filhos. Entre os crimes cometidos, o mais comum ainda é de um mercado ilegal paralelo: o tráfico de drogas.

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/06/11/interna-brasil,687581/quantas-mulheres-estao-presas-no-brasil.shtml> (Adaptado)



TEXTO III



<https://www.brasildefato.com.br/especiais/mulheres-vozes-encarceradas/>

TEXTO IV

A arte pode ajudar a recuperar o que se perde nos piores momentos da vida. É esse o recado da peça 'Banho de Sol', da Zula Cia. de Teatro, que ficou em cartaz em abril de 2019, no Centro Cultural Banco do Brasil. 'Banho de Sol' é um projeto que nasceu da mente de mulheres artistas que também são professoras. São elas: Talita Braga, Gláucia Vandeveld, Kelly Crifer e Mariana Maioline. Entre 2016 e 2017, elas ofereceram aulas de teatro para mulheres privadas de liberdade em Belo Horizonte. A montagem é resultado dessa forte experiência. "Ela foi tão transformadora que decidimos fazer esse Banho de Sol aqui fora", conta Talita. Para a



atriz, será a oportunidade para compartilhar com o público um pouco do que viveram com as presas. “A gente vai trazer para cá, tentar corporificar as memórias e a escrita dessas mulheres. O público precisa topar ter uma experiência de empatia”, diz.

<https://culturadoria.com.br/peca-banho-de-sol-volta-com-convite-a-empatia-no-teatro/> (Adaptado)

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“A condição feminina no sistema penitenciário brasileiro”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

SEMANA III ENEM - Jaqueline



Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/direito-facil/edicao-semanal/maus-tratos-contra-idosos>

Aumenta número de denúncias de violação aos direitos de idosos durante pandemia

No dia Mundial de Conscientização da Violência contra os Idosos, ministério lança cartilha com orientações sobre prevenção e denúncias

Negligência, violência psicológica e abuso financeiro e econômico estão entre os tipos de violência mais praticados contra as pessoas idosas, de acordo com dados do Disque 100 de 2019. E com a pandemia do novo coronavírus, as denúncias de violações contra essa parcela da população tem aumentado.

Para chamar a atenção para essa realidade, neste 15 de junho é celebrado em todo o mundo o dia de conscientização e enfrentamento da violência contra a pessoa idosa.

“No começo de março tivemos 3 mil denúncias, em abril esse índice passou para 8 mil e, em maio, foi para quase 17 mil. Isso se dá devido ao isolamento social, ao convívio maior desses idosos que estão em casa, são pessoas vulneráveis e, por isso esse aumento de denúncia”, disse o secretário nacional de promoção e defesa dos direitos da pessoa idosa, Antonio Costa.

“Nem sempre o aumento da denúncia corresponde ao ato de ter cometido a violência, mas é importante que as denúncias ocorram porque isso mostra que a comunidade está preparada para denunciar esses casos no Disque 100 do Ministério da Família, Mulher e Direitos Humanos”, explicou Costa.

A atenção do Governo Federal a pessoa idosa foi intensificada no período de pandemia, já que eles são mais suscetíveis não só aos efeitos da Covid-19, mas também aos efeitos do isolamento social.

Foi criado um canal exclusivo do Disque 100 para atender idosos em situação de isolamento social. Serão prestadas informações sobre os cuidados com a doença. A equipe de atendimento também fará o acolhimento social para confortar os idosos e atenuar problemas provocados pelo isolamento prolongado.

O secretário destacou que o idoso não é uma vítima da pandemia e merece todo cuidado da população. “A gente gostaria de pedir a comunidade brasileira que nesse momento nos ajude nessa campanha de solidariedade e faça parte desse compromisso de proteção, defesa do idoso, porque é o idoso responsável pela



cultura, pela tradição e até pelo sustento de toda a família. Esse é o momento de parar, pensar e, a partir desse dia 15, dar um pouco mais de amor aos idosos no Brasil”.

[...]

As pessoas idosas são a segunda parcela da população mais vulnerável à violência, atrás apenas das crianças e adolescentes. As denúncias de violações contra esse grupo representam 30% do total recebido pelo Disque 100 em 2019. Foram contabilizados 48,5 mil registros referentes ao grupo.

Na maioria dos casos, a violência contra a pessoa idosa é praticada por alguém da família como filhos, netos, genros ou noras e sobrinhos. Esses parentes aparecem em 83% dos casos. “A família está sendo o palco principal dessas violências”, ressaltou o secretário.

A mulher, de cor branca, com idade entre 76 e 80 anos e ensino fundamental incompleto é a principal vítima de violência. O suspeito é, predominantemente, a mulher, de cor branca, com idade entre 41 e 60 anos e nível fundamental incompleto.

A violação contra pessoas idosas que concentra o maior volume é a negligência, com 38 mil registros, quase 80% do total, seguida de violência psicológica (24%), abuso financeiro (20%), violência física (12%) e violência institucional (2%).

Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2020/06/aumenta-numero-de-denuncias-de-violacao-aos-direitos-de-idosos-durante-pandemia>

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre **“a persistência da violência contra os idosos na sociedade brasileira”** apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Instruções Enem:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
4. A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
5. A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
6. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

SEMANA VI ENEM - Jaqueline



Disponível em: <https://www.publicitarioscriativos.com/rio-de-janeiro-cria-lei-para-proibir-propaganda-machista/>

Nós mulheres ouvimos desde muito pequenas frases como: “não faça isso, isso é coisa de menino”, “isso não são atitudes de mocinha”, “meninas não devem fazer isso”, e simplesmente crescemos achando que somos incapazes de realizar “tarefas masculinas” ou “agir como “meninos”.

O fácil, o delicado, o sem graça, a teoria, fica com as mulheres. O difícil, interessante, aventureiro, a prática, com os homens. Sempre foi assim e duvido muito que mude, mas isso é papo para outra hora. O fato é que o sexo feminino vem se destacando na sociedade em geral, apesar de faltar muito para alcançarmos uma verdadeira equidade. Nos esportes, na ciência, na aeronáutica, as mulheres estão provando que podem (e devem) quebrar as barreiras da misoginia e serem quem elas bem entenderem. Mas falta estímulo, principalmente da mídia. Não importa o quanto uma menina seja talentosa, ela será diminuída a um nível de objeto. Se estiver dentro dos padrões, será apenas mais um rostinho bonito, uma “musa”. Se não estiver nos padrões, será humilhada, de modo que todos os seus “defeitos” sejam expostos pro mundo como se ela fosse uma criminosa. A mídia é cruel e naturaliza o machismo e a insuportável cultura do estupro.



Um exemplo foi o que aconteceu com a atleta brasileira, Ingrid de Oliveira, especializada em saltos ornamentais. A moça será uma das representantes do Brasil nos jogos Pan-Americanos no Canadá, que começaram na sexta-feira, dia 10/07. Com apenas 19 anos de idade, Ingrid foi vítima de comentários machistas e grosseiros ao postar uma simples foto sentada de costas na plataforma de treino.

Comentários que não apenas a insultam, mas a reduzem a um brinquedo sexual, feito para satisfazer os homens. Como se aquela foto fosse pensada exclusivamente para o prazer masculino, ignorando todo seu talento como atleta, e como uma mulher guerreira que conseguiu chegar nos Jogos Pan-Americanos. Isso desanima qualquer mulher, pois sabemos que qualquer visibilidade feminina é levada ao modo sexual, então pensamos que é melhor ficar por aqui mesmo, afinal, pra quê correr o risco? Em entrevista ao Portal Uol, Ingrid conta seu desespero: "Fiquei horrorizada. Do nada, começou a aparecer um monte de homens que nunca vi na vida comentando absurdos na minha foto. Já tomei a decisão de não postar mais fotos da minha bunda no Instagram por um bom tempo", onde percebemos que a liberdade da mulher acaba quando o homem quiser. Eles têm o poder de nos assustar, e de nos fazer mudar de ideia em relação a fotos, ao nosso corpo, etc. Como se não bastasse os insultos, os portais de notícia não deixaram por menos. Destilaram misoginia até para noticiar o que aconteceu com Ingrid.

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/a-objetificacao-da-mulher-e-a-naturalizacao-do-machismo-na-midia/>

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre **"a cultura do estupro e a objetificação da mulher"** apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Instruções Enem:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
4. A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
5. A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
6. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.